



**Boletim**

**Nº3 / 2005**

## **Lançamento do Primeiro Fundo Permanente do Brasil**

**N**o dia 09 de agosto, foi oficializado o Fundo Comunitário Vera Pacheco Jordão, com a realização da primeira reunião de seu Comitê Gestor, composto pelo Dr. Armínio Fraga, Dr. Antônio Bulhões de Carvalho, Dr. Cícero Alencar, Dr. Francisco Mussnick, Dr. João Pedro Gouvêa Vieira e Dr. José Olímpio da Veiga Pereira.

O Instituto Rio é a primeira organização no Brasil que tem como modelo uma fundação comunitária. Esse tipo de organização gerencia programas e projetos de desenvolvimento dentro de uma determinada área geográfica, que no nosso caso é a Zona Oeste do Rio de Janeiro. Além desta característica, a fundação comunitária levanta recursos locais e cria fundos permanentes de forma a gerar sustentabilidade de longo prazo para suas ações de apoio a organizações locais.

A primeira fundação comunitária surgiu em Cleveland, no início do século 20. Hoje em dia, são mais de 400 fundações comunitárias nos Estados Unidos e, nos últimos vinte anos, o modelo vem se difundindo como estratégia de desenvolvimento em países na América Latina, na Europa Oriental, na Europa Ocidental e também na África. Curiosamente, apesar do dinamismo do terceiro setor no Brasil nos últimos vinte anos, este fenômeno só agora encontra ressonância aqui.

Não obstante o crescimento do setor sem fins de lucro no Brasil – o surgimento de organizações voluntárias e independentes nos anos 70, 80 e 90, criadas em torno de vários interesses cidadãos, das organizações de base empresarial, institutos que operam projetos de responsabilidade social corporativa (que juntos, segundo um estudo da Universidade de Johns Hopkins, mobilizam quase 2% do produto interno bruto), não têm surgido mecanismos eficazes de mobilização de recursos de forma a permitir a sustentabilidade de longo prazo para as organizações do setor.

Nossa proposta é que o Instituto Rio sirva de modelo não só de desenvolvimento local, por meio de aportes financeiros a pequenas organizações comunitárias, mas que sirva de mecanismo de investimento eficaz e de longo prazo para a área social. Embora nossa atuação, no momento, esteja focada apenas na Zona Oeste, acreditamos que o impacto do modelo será muito mais abrangente e colaborará para o desenvolvimento de novas possibilidades de financiamento para as organizações do terceiro setor no Brasil.

## Falando em Resultados

Como estaremos realizando, no próximo dia 08/09, a nossa terceira seleção de projetos a serem apoiados e por que, ao longo dos últimos dois anos, aprovamos dez projetos de organizações da Zona Oeste, achamos oportuno apresentar um exemplo de resultados alcançados a partir de nosso apoio.

Um dos primeiros desses projetos aprovados foi o Projeto Padaria Escola, do Centro Comunitário Irmãos Kennedy – CCIK. Os recursos solicitados foram aplicados na compra de um forno a gás e na recuperação de equipamentos visando a reestruturação de uma antiga padaria deste centro, possibilitando assim a realização de dois cursos para formação de padeiros e confeitores.

O primeiro curso foi oferecido apenas aos jovens. Já no segundo curso o CCIK disponibilizou também para os adultos, sem limites de idade, ampliando os conteúdos dos cursos, inclusive abrangendo a atual legislação trabalhista. As aulas renderam um bom aproveitamento devido à mistura de idades, havendo inclusive mais participação de todos os alunos e com frequência de 100% às aulas, diferente do que ocorreu no primeiro curso.

A inserção dos jovens e adultos ao mercado de trabalho é feita através dos contatos com padarias da região. Este contato é para estágio que é uma das etapas do processo de formação.

O projeto aprovado pelo Instituto Rio beneficiou diretamente 40 alunos e indiretamente as famílias de 270 crianças atendidas pelo CCIK. O próprio centro comunitário consome os pães fabricados por um preço de custo, além de revender o excedente por um valor mais baixo para outras famílias da comunidade.

Dos 40 alunos capacitados, 20 deles conseguiram se posicionar no mercado de trabalho, ainda que nem todos como padeiros ou confeitores. Alguns, com o aprendizado adquirido, começaram a trabalhar em diversas funções na área de alimentos, fazendo salgados para venda ou trabalhando como garçons.

## Curso de Gerenciamento de Voluntário

Com o objetivo de capacitar profissionais de ONGs da Zona Oeste para trabalhar de forma organizada e estruturada com voluntários, de modo a aferir melhores resultados na gestão deste valioso recurso, o Instituto Rio e RioVoluntário estarão, em parceria, realizando em outubro e novembro próximos o Curso de Gerenciamento de Voluntários. As inscrições serão abertas em setembro.

O curso é voltado para profissionais interessados em trabalhar com voluntários ou responsáveis pela sua coordenação em pequenas ou grandes organizações.

## Eventos

**No dia 14 de junho de 2005**, na sede do NEAC, Núcleo Especial de Atendimento à Criança, o Dr. Jacob Gutermam, Vice-Presidente da APAZ – Associação de Parentes e Amigos de Pessoas com Alzheimer, coordenou um debate sobre aspectos do Estatuto do Idoso. Destacou a importância de se articular o trabalho desenvolvido com crianças e adolescentes com atividades que também possam envolver os idosos, resultando em ganhos para ambos os públicos.

**No dia 29 de junho de 2005**, o Instituto Synergos e o Instituto Rio realizaram um evento, para os conselheiros deste último, com a presença de John Davies, Presidente da Fundação Comunitária de Baton Rouge e *Senior Fellow* do Instituto Synergos. John Davies apresentou a história da fundação comunitária, o atual fenômeno de fundações comunitárias no mundo, a importância de fundos permanentes e a experiência da Fundação Comunitária de Baton Rouge.

**O Arte, Horta & Cia**, organização parceira do Instituto Rio, foi convidada a participar da Feira Nacional de Agricultura Familiar e Reforma Agrária do Ministério do Desenvolvimento Agrário, que se realizará entre 29 de setembro a 02 de outubro, em Brasília. Irá expor seus produtos no espaço do Projeto de Inclusão Social pelo Trabalho que o Ministério da Saúde está desenvolvendo em parceria com a Secretaria Nacional de Economia Solidária. É mais um passo na direção do Arte, Horta & Cia ser uma referência nacional no atendimento a pessoas com transtornos mentais através do trabalho.

**A Coopermizo**, organização parceira do Instituto Rio, fornecerá o material reciclado para o workshop de design experimental que será ministrado pela designer francesa Matali Crasset, como parte da programação do I Panorama Internacional de Design, a ser realizado no período de 11 a 16 de novembro, no Centro Cultural dos Correios, Centro.

## Agenda

### **Agosto de 2005**

09, 16, 23, 31 – Oficinas de Capacitação

### **Setembro de 2005**

06, 13 e 20 – Oficinas de Capacitação

08 – Seleção de novos projetos a serem apoiados